

## COMO CITAR

VERGARA, C. M. A. C. Coordenação do Cuidado, Inovações Tecnológicas e Gestão em Saúde. **Gestão & Cuidado em Saúde**, Fortaleza, v. 2, n. 1, 2024. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/gestaoecuidado/article/view/12803>.

## Coordenação do Cuidado, Inovações Tecnológicas e Gestão em Saúde

*Care Coordination, Technological Innovations and Health Management*

**Clarice Maria Araújo Chagas Vergara<sup>1</sup>**

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

A coordenação do cuidado refere-se à organização eficaz e ao gerenciamento integrado dos serviços de saúde prestados a um indivíduo ao longo do tempo, por diversos profissionais e em diferentes níveis de atendimento. É um elemento chave que permite uma abordagem holística e centrada no usuário, trazendo inúmeros benefícios para a eficácia e eficiência do sistema de saúde (OLIVEIRA et al., 2024; STARFIELD, 2002).

A coordenação do cuidado está associada a uma série de benefícios, incluindo a redução de erros médicos (GURGEL JÚNIOR; JORGE, 2022), a melhoria da adesão do usuário ao tratamento (MENDES et al., 2021), a diminuição das hospitalizações evitáveis (FERREIRA et al., 2017) e a promoção de uma abordagem centrada no usuário (SANTOS et al., 2022). Ela contribui para a gestão eficiente de condições crônicas, a prevenção de doenças e a promoção da saúde a longo prazo (MENDES, 2019).

A gestão em saúde desempenha papel essencial na construção de sistemas de cuidados eficientes, centrados no paciente e sua abordagem integrada visa otimizar recursos, coordenar serviços e assegurar cuidados abrangentes e acessíveis (INÁCIO et al., 2024; MARTINS, 2017).

O estabelecimento de uma relação sólida entre gestores, profissionais de saúde e a comunidade é fundamental para compreender e abordar as demandas específicas, promovendo a equidade no acesso aos serviços de saúde (ALVES, 2019).



As inovações tecnológicas são cruciais na transformação dos modelos de cuidado em saúde. Desde a inteligência artificial até a realidade virtual, essas tecnologias oferecem oportunidades para aprimorar a eficiência, acessibilidade e personalização dos serviços. A implementação adequada requer superação de desafios, como a escassez de recursos, resistências culturais e a necessidade de compreensão e engajamento da comunidade (INÁCIO et al, 2024).

O enfrentamento dos desafios na implementação demanda esforços contínuos, estimulando a inovação e a adaptação constante às demandas dinâmicas da sociedade (INÁCIO et al, 2024).

Para superar os desafios, é necessário adotar estratégias que promovam a colaboração interprofissional, o uso eficiente da tecnologia da informação em saúde e a implementação de modelos de cuidado integrados (REZENDE et al., 2022). A educação e treinamento adequados dos profissionais de saúde desempenham vital papel na melhoria da coordenação do cuidado (GURGEL JÚNIOR; JORGE, 2022).

Há muitas possibilidades de inovação na atualidade, onde comunicação e consumo de novas tecnologias se dão de forma acelerada com a internet. É relevante e necessário avaliar os benefícios reais e a segurança das tecnologias produzidas, além de relativizar a validade de uma tecnologia inovadora e cercá-la com mais propriedade de testes mais seguros e acurados por ocasião da testagem das evidências de sua validade tecnológica (MOREIRA, 2024).

É patente o desafio de inovar tecnologicamente as formas de conceber e fazer gestão em saúde assegurando uma coordenação do cuidado assertiva, tornando o atendimento ao paciente mais eficiente, humano, inovador e aprimorando a gestão de recursos pautada em evidências científicas.

## REFERÊNCIAS

ALVES, B. Atenção Primária e Gestão em Saúde: Desafios e Perspectivas na Promoção da Saúde. **Revista Brasileira de Saúde Pública**, vol.43, no. 2, pp. 215-227, 2019.

FERREIRA, T. L. dos S. et al. Avaliação do atributo coordenação do cuidado em serviços de puericultura na Atenção Primária à Saúde. **Revista Ciência Plural**, v. 3, n. 1, p. 98-107, 2017.

GURGEL JÚNIOR, F. F.; JORGE, M. S. B. Coordenação do cuidado na atenção primária à saúde: desafios teóricos e práticos na perspectiva de gestores e enfermeiros. **International Journal of Development Research**, v. 12, n. 02, p. 54134-54141, 2022.



INÁCIO, S. O. M.; RIBEIRO, S. N.; RAMOS, M. V. S.; LOMBARDI, R. S.; BENVINDO, L. D.; OLIVEIRA, J. L.; OLIVEIRA, L. L.; SPANI, V. gestão em saúde, cuidado e atenção primária: uma revisão bibliográfica. **Revista Foco**, v.17.n.1, p.01-16, 2024.

MARTINS, S. Aplicativos móveis de saúde: Tendências e impactos. **Mobile Health Trends**, v. 20, p. 215-230. 2017.

MENDES, L. dos S. et al. Experiência de coordenação do cuidado entre médicos da atenção primária e especializada e fatores relacionados. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, p. e00149520, 2021.

MENDES, E. V. Desafios do SUS. In: **Desafios do SUS**. p. 869-869. 2019.

MOREIRA, T. M. M. Innovation and technological production in health: a necessary challenge [editorial]. **Rev Rene.**; v. 25: e92629., 2024.

OLIVEIRA, L. G. F.; FRACOLLI, L. A.; FARIAS, L. G.; PEREIRA, T. Z.; SILVA, E. E. A.; SANTOS, J. C.; CAMPOS, D. S.; GERALDO, D. C. Coordenação do cuidado: atributo fundamental para a otimização da Atenção Primária à Saúde. **Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, v.17, n.1, p. 1890-1905, 2024.

REZENDE, C. N. et al. Coordenação do cuidado na Atenção Primária: gravidez, câncer de colo uterino e de mama como marcadores. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 26, p. e220060, 2022.

SANTOS, M. T. dos et al. Continuidade e coordenação do cuidado: interface conceitual e contribuições dos enfermeiros. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 56, 2022.

STARFIELD, B. **Atenção primária: equilíbrio entre a necessidade de saúde, serviços e tecnologias**. Brasília: UNESCO; Ministério da Saúde, 2002.

### Sobre o autor

<sup>1</sup> **Clarice Maria Araújo Chagas Vergara** é nutricionista graduada pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), possui Mestrado em Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Doutorado em Biotecnologia pela Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO) e Pós-doutorado em Saúde Coletiva pela UECE. É professora Adjunta do Curso de Nutrição, professora do Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde (PPGNS), do Curso de Especialização em Gestão da Qualidade em Serviços de Alimentação e do Mestrado Profissional em Gestão em Saúde (MEPGES) da Universidade Estadual do Ceará. Coordenadora do Grupo de Estudos em Alimentação Coletiva (GEAC) e docente integrante do grupo de pesquisa e laboratório Nutrição e Doenças Crônico-Degenerativas (NUTRINDO).

E-mail: [clarice.araujo@uece.br](mailto:clarice.araujo@uece.br). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4575182715509072>. ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-1709-9951>.